

O Censo vem aí; veja como identificar o pesquisador

Mais de 2 mil contratados atuarão na região

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) inicia no dia 1º o Censo Demográfico 2022. A pesquisa, feita a cada dez anos para traçar um perfil socioeconômico do País, acontece dois anos depois da data prevista, em 2020. Seu primeiro adiamento foi por causa da pandemia de covid-19 e, no ano passado, por falta de verba.

O IBGE previa R\$ 3,4 bilhões para o levantamento. Segundo a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, neste ano foram destinados R\$ 2,292 bilhões.

Na Baixada, serão 2.007 pessoas trabalhando: 1.798 recenseadores, 27 agentes censitários municipais (ACMs) e 182 agentes censitários supervisores (ACSS).

Haverá visitas em todos

EQUIPE	
Cidade	Recenseadores, ACMs e ACSS
Bertioga	73
Cubatão	129
Guarujá	311
Itanhaém	135
Mongaguá	74
Peruibe	83
Praia Grande	351
Santos	494
São Vicente	357
Total	2.007

os domicílios da região, e os moradores responderão a dois tipos de questionários: um amplo, com 77 perguntas, e um simplificado, com 26, que abordarão assuntos sociais e econômicos das casas dos municípios.

Segundo o IBGE, os dados são necessários para for-



Além do uniforme azul característico do IBGE, com colete e boné contendo a sigla do instituto, haverá um QR Code no crachá do funcionário

mular políticas públicas em áreas urbanas, visando à melhoria da qualidade de vida da população e à obtenção de quadro atual de questões urbanísticas e ambientais das cidades.

SEGURANÇA

Para garantir aos morado-

res que os recenseadores são mesmo do IBGE, além do uniforme azul característico, haverá um QR Code no crachá do funcionário. O município poderá escanear aquele código com a câmera do celular para verificar informações sobre o recenseador.

Segundo o instituto, também é possível fazer a checagem pelo telefone 0800-721-8181, informando o nome e o documento do funcionário na ligação.

"O crachá fica dentro de um plástico, na frente do coleto. Ele é grande, fica bem visível. Tem foto e os

dados do recenseador. Atrás do coleto está escrito IBGE em branco. Ele vai ter boné escrito IBGE também, uma bolsa identificada e um aparelho semelhante ao celular", detalha o coordenador de área do IBGE na região, Bruno Stoco de Oliveira.

Haverá métodos alternativos para obter dados

■ Cada visita para coleta fica registrada em um dispositivo móvel. Se não encontrar os moradores do domicílio, o recenseador pode deixar um bilhete com o contato dele.

Caso não consiga contactar o morador, o supervisor deixará uma carta a respeito da obrigatoriedade da prestação de informações estatísticas e das possíveis sanções previstas pela lei do sigilo estatístico.

Neste ano, também haverá abordagens alternativas,

como por internet e telefone, além de visitas noturnas quando necessário. Para responder pela internet, o informante deverá aguardar a visita do recenseador, que cadastrará seu e-mail e seu celular no sistema. Para o e-mail e o celular, será enviado um token (e-ticket), que deverá ser utilizado para acessar a página. O preenchimento é on-line e não requer nenhum aplicativo ou documento.

Na internet, o morador terá sete dias para preencher o

questionário. Se o informante não conseguir concluí-lo de uma só vez, os dados ficarão salvos para que ele possa retornar de onde parou no próximo acesso. Correções também podem ser feitas a qualquer momento, mas só até que o envio ocorra.

Também será possível responder por telefone, caso o morador não esteja no momento da visita. Nesse caso, o recenseador deixará um contato para que o morador ligue, para agendar nova visita ou responder às

questões. A entrevista por telefone também será utilizada para aqueles que optarem pelo autopreenchimento pela internet, mas não concluírem o questionário.

A visita às moradias ocorrerá todos os dias da semana. "Não existe horário predefinido. Em geral, ocorre durante o horário comercial. Mas haverá casos em que ele (pesquisador) precisará ir um pouco mais tarde, porque o morador trabalha e só está na residência à noite. Recomendamos até

O presidente do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), desembargador José Amílcar Machado, suspendeu uma liminar da Justiça do Acre que obrigava o IBGE a incluir perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero no Censo 2022. No início de junho, o Ministério Público Federal (MPF) naquele Estado havia apelado à Justiça para que a pesquisa nacional abrangesse essas questões. O MPF alegou que fazer o Censo sem perguntas sobre identidade de gênero e orientação sexual impediria a formulação de políticas públicas voltadas às necessidades da população LGBTQIA+. No fim daquele mês, o desembargador disse que o IBGE demonstrou "a impossibilidade de implementação" das questões em tempo hábil e que o adiamento do processo para inclusão de perguntas afetaria a contratação dos 25 mil servidores temporários e 183 mil recenseadores já selecionados.

às 20 horas. As visitas também poderão ocorrer aos finais de semana, quando é

possível encontrar mais gente em casa", acrescenta Bruno Oliveira.

IDENTIDADE DE GÊNERO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7